



AZ@BXL

Número: 277 Data: 2023.06.23

No título: [Centro de Visitantes da Gruta das Torres](#)

**Nota:** A [série](#) em questão pretende explorar os centros ambientais nos Açores em toda a sua extensão (19 no total). A nona edição será dedicada à Gruta das Torres, que se localiza na ilha do Pico, mais precisamente na freguesia da Criação Velha, a 8 quilómetros do concelho da Madalena e a cerca de 10 minutos de automóvel. Uma vez que o Centro se localiza a 300 metros de altitude, uma parte do percurso é bastante inclinada, pelo que se aconselha a levar consigo uma garrafa de água e roupa apropriada, tendo em conta a alteração de clima.

O Centro de Visitantes da Gruta das Torres é um exemplo de utilização sustentada de um recurso natural para fins lúdicos e de sensibilização ambiental, visto que a visita não perturba os seus elementos naturais. A Gruta das Torres é o maior tubo lávico de Portugal, com uma extensão de 5150 metros, fazendo parte da formação dos Lajidos – Gruta das Torres, inserida no Complexo Vulcânico da Montanha. Estima-se que se terá formado há cerca de 1500 anos durante uma erupção com origem no Cabeço Bravo. A visita é pioneira em Portugal, seguindo a cavidade ao longo de 450 metros e com a duração aproximada de uma hora.

Durante este percurso, os visitantes experienciam uma visita singular, em formato de expedição, onde lhes é fornecido o equipamento necessário para conhecer a gruta no seu estado natural e onde poderão observar vários tipos de lava, bem como diversas formações geológicas, das quais podemos destacar diferentes tipos de estalactites e estalagmites lávicas, bancadas laterais, lava balls, paredes estriadas e lavas encordoadas. Em 2006, o Centro foi finalista da comissão da seleção portuguesa da V Bienal Ibero-americana de Arquitetura e Urbanismo. Foi nomeado, em 2007, para o prémio de Arquitetura Contemporânea Mies van der Rohe e, em 2009, obteve o 1.º lugar no Prémio Nacional Tektónica, da Ordem dos Arquitetos.

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

## Destaques



[Aberto período de consulta pública sobre o POSEI até ao dia 25 de setembro](#)

[Orçamento da UE: Comissão propõe reforço do orçamento de longo prazo da UE para enfrentar desafios mais urgentes](#)

[Rússia: UE adota o 11º pacote de sanções económicas e individuais](#)

[Geografia do descontentamento: armadilhas do desenvolvimento regional levam a menos apoio à integração e aos valores da UE](#)

[Conselho chega a acordo sobre certos aspetos da reforma do mercado da eletricidade](#)

[Participação em atividades culturais reforça a democracia e a coesão social](#)

[Aliança para a Aviação com Emissões Zero avança para a introdução de aeronaves a hidrogénio e elétricas](#)

[“Europa em risco de perder a corrida às baterias”, avisa o Tribunal de Contas Europeu](#)



26 de junho



### Conselho de Cooperação UE-Tajiquistão

A décima reunião do Conselho de Cooperação UE-Tajiquistão [terá](#) lugar no Luxemburgo, em 26 de junho, e será presidida por Sirojiddin Muhridin, ministro dos Negócios Estrangeiros da República do Tajiquistão. A delegação da UE será chefiada por Tobias Billström, ministro dos Negócios Estrangeiros da Suécia, em nome do alto representante da UE para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, na sua qualidade de presidente do Conselho dos Negócios Estrangeiros da UE.

O Conselho de Cooperação debaterá os aspetos fundamentais do Acordo de Parceria e Cooperação UE-Tajiquistão e as negociações recentemente iniciadas para um Acordo de Parceria e Cooperação Reforçado. Em seguida, os debates prosseguirão sobre assuntos de ordem geral e política, incluindo a justiça e os assuntos internos, os direitos humanos, o Estado de direito, as questões económicas e comerciais, incluindo uma lista de questões relacionadas com o Sistema de Preferências Generalizadas + (SPG +) da UE, a conectividade e a energia. Por último, o Conselho de Cooperação trocará pontos de vista sobre questões regionais e internacionais à luz da agressão militar da Rússia contra a Ucrânia e de outros desafios regionais.



### Conselho dos Negócios Estrangeiros

O Conselho dos Negócios Estrangeiros [reunir-se-á](#) no Luxemburgo para debater a agressão da Rússia contra a Ucrânia. Os ministros da UE procederão em seguida a uma troca de pontos de vista sobre as relações entre a UE e a América Latina e as

Caraíbas, na perspetiva da Cimeira UE-CELAC prevista para 17 e 18 de julho de 2023. Em seguida, o Conselho realizará um debate sobre diplomacia digital e deverá aprovar conclusões sobre esta matéria. Por último, no âmbito da rubrica questões da atualidade, o Conselho poderá ser informado sobre a Tunísia, a Arménia e o Azerbaijão, bem como sobre o diálogo Belgrado-Pristina.

26 e 27 de junho



### Conselho (Agricultura e Pescas)

Reunidos no Luxemburgo, os ministros da agricultura e das pescas da União Europeia [irão](#) debater um [conjunto de temáticas](#), dentre as quais poder-se-ão mencionar: a aprovação das conclusões sobre o pacote da política das pescas – para um setor das pescas e da aquicultura sustentável, resiliente e competitivo; a apresentação da Comunicação relativa à situação da política comum das pescas e à consulta sobre as possibilidades de pesca para 2024; ou o relatório intercalar referente ao Regulamento relativo à utilização sustentável de produtos fitofarmacêuticos.

Todas as informações poderão ser consultadas [aqui](#), podendo ainda acompanhar [aqui](#) os pontos da agenda da reunião que decorrerão em sessão pública.



### EuroPCom 2023

A EuroPCom, a [Conferência Europeia de Comunicação Pública](#), é o maior encontro anual de peritos no domínio da comunicação pública na União e é organizada conjuntamente pelas instituições da UE. A 14.ª Conferência EuroPCom realiza-se a 26 e 27 de junho de 2023 em Bruxelas e em linha.

Com as próximas eleições europeias a apenas um ano de distância, a EuroPCom deste ano tem como tema a democracia. Sob o lema "Comunicar a Democracia - Comunicar a Europa", os especialistas em comunicação a nível local, regional, nacional e europeu partilharão as suas melhores práticas no que respeita a estratégias de comunicação bem-sucedidas e debaterão a forma de conseguir a participação dos eleitores. Analisarão também a forma como a desinformação está a afetar a democracia e como as soluções de dados abertos podem capacitar os cidadãos, entre muitas outras questões de atualidade.

27 de junho



### Conselho dos Assuntos Gerais

Destaques da [ordem do dia](#): **Lei eleitoral europeia** - em sessão pública, o Conselho fará o ponto da situação da lei eleitoral europeia; **Conselho Europeu de junho** - os ministros continuarão a preparar a reunião do Conselho Europeu de 29-30 de junho de 2023, com a análise do projeto de conclusões; **Semestre Europeu** - no âmbito do Semestre Europeu de 2023, o Conselho deverá aprovar as recomendações específicas por país e enviá-las ao Conselho Europeu para aprovação; **Programa de trabalho do Conselho** – o Conselho será igualmente convidado a aprovar o seu programa de dezoito meses, que abrange o período compreendido entre 1 de julho de 2023 e 31 de dezembro de 2024; **Mercado do carbono da UE** - a Polónia prestará informações aos ministros sobre o impacto do mercado do carbono da UE nas diferentes políticas da UE.

Até 28 de junho



### Consulta pública: digitalização dos documentos de viagem a fim de facilitar as viagens

Os documentos de viagem digitais podem ser mais fáceis de emitir do que os documentos físicos. Podem também facilitar os controlos nas fronteiras e, em última análise, o fluxo de viagens internacionais. Tal como anunciado na estratégia relativa ao espaço Schengen adotada em 2021, esta iniciativa visa decidir sobre um formato comum para os documentos de viagem digitais com vista a facilitar as viagens. Comentários [aqui](#).

29 e 30 de junho



### Conselho Europeu

Os chefes de Estado e de Governo da União Europeia estarão reunidos em Bruxelas para a última reunião deste semestre. A agenda desta reunião está a ser preparada no [Conselho dos Assuntos Gerais](#). Todas as informações sobre o evento poderão ser consultadas na seguinte [ligação](#).

Até 30 junho



### Comissão Europeia convida Estados-Membros a acolherem as infraestruturas terrestres GOVSATCOM e IRIS<sup>2</sup>

A Comissão Europeia [lançou](#) um convite à manifestação de interesses, convidando os Estados-Membros a acolherem as infraestruturas terrestres GOVSATCOM e [IRIS<sup>2</sup>](#) para a prestação de serviços a utilizadores autorizados pelo governo, prosseguindo as atividades de implementação relacionadas com a [IRIS<sup>2</sup>](#), a infraestrutura para a resiliência, a interconetividade e a segurança por satélite.

Os Estados-Membros que pretendam fornecer sítios de alojamento e serviços de alojamento associados para os *hubs* GOVSATCOM ou os centros de controlo [IRIS<sup>2</sup>](#) são convidados a apresentar propostas até 30 de junho de 2023. Serão selecionados um sítio principal e um sítio de recurso para o GOVSATCOM e o [IRIS<sup>2</sup>](#), com uma transferência prevista dos sítios para a Comissão o mais tardar no 1.º trimestre de 2024 e no 1.º trimestre de 2025, respetivamente. Os sítios de acolhimento e os serviços associados devem ser disponibilizados para um período de vida operacional de, pelo menos, 25 anos.

Até 3 de julho



### Propriedade intelectual — novo quadro para patentes essenciais a uma norma

Uma patente que protege uma tecnologia essencial a uma norma denomina-se «patente essencial a uma norma» (PEN). Os titulares de patentes comprometem-se a licenciar as suas PEN aos utilizadores da norma em termos e condições justos, razoáveis e não discriminatórios. No entanto, alguns utilizadores consideraram que o sistema de licenciamento das PEN não é transparente, nem previsível, nem eficiente. Esta iniciativa tem por objetivo criar um quadro de licenciamento justo e equilibrado e poderá combinar medidas legislativas e não legislativas. Comentários [aqui](#).



### Revisão da legislação geral da UE em matéria de produtos farmacêuticos

No âmbito da estratégia farmacêutica da UE, e à luz dos ensinamentos retirados da pandemia de COVID-19, a Comissão tenciona avaliar e rever a legislação geral da UE em matéria de medicamentos para uso humano, a fim de assegurar um quadro regulamentar em matéria de produtos farmacêuticos que possa resistir a crises vindouras e que seja duradouro. Carregamento de comentários [nesta plataforma](#).



### Luta contra a corrupção na UE - regras atualizadas

O atual quadro jurídico da UE em matéria de luta contra a corrupção encontra-se desatualizado e incompleto. Esta atualização tornará as regras da UE mais adequadas à sua finalidade, ao incorporar a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção (UNCAC), entre outros melhoramentos. O objetivo é assegurar que todas as formas de corrupção sejam criminalizadas em todos os países da UE, que as pessoas coletivas também possam ser responsabilizadas por essas infrações, e que estejam previstas sanções efetivas, proporcionadas e dissuasivas para essas infrações. Os contributos podem ser submetidos [aqui](#).

Até 7 de julho



### Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia (MPCU) – avaliação

O MPCU foi criado com o objetivo de melhorar os sistemas de prevenção, preparação e resposta a catástrofes naturais e de origem humana de todos os tipos, tanto dentro como fora da UE. A presente iniciativa consiste em avaliar o MPCU, tal como previsto na Decisão 1313/2013/UE, que estipula que a Comissão Europeia deve avaliar a sua execução até 31 de dezembro de 2023. As repostas a esta [consulta pública](#) podem ser carregadas até ao dia 7 de julho.

Até 10 de julho



### Política de coesão da UE: oportunidades de formação para estudantes de jornalismo e jovens jornalistas

A Comissão Europeia [lançou](#) um convite à apresentação de propostas para estudantes de jornalismo e jovens jornalistas no contexto da 7.ª edição do “Youth4Regions”. Em outubro de 2023, serão selecionados 37 estudantes de jornalismo e jovens jornalistas para viajar para Bruxelas durante uma semana, para formação, tutoria e trabalho com jornalistas experientes na sala de imprensa, bem como para visitar as instituições da UE e os meios de comunicação social.

As candidaturas são aceites em três categorias (vídeo geral, fotojornalístico e jornalístico) dos Estados-Membros da UE, dos países vizinhos e dos países candidatos. O programa “Youth4Regions” é o programa da Comissão que ajuda os estudantes de jornalismo e os jovens jornalistas a descobrir o que a UE está a fazer na sua região. Desde o seu lançamento, em 2017, mais de 170 pessoas de toda a Europa seguiram o programa. O formulário de candidatura e as condições de participação estão disponíveis [na página Web do programa](#) até 10 de julho.

Até 12 de julho



### **Análise dos investimentos diretos estrangeiros (IDE) — avaliação e revisão do quadro da UE**

O Regulamento (UE) 2019/452 estabelece o quadro da UE para a análise dos IDE na UE. Estas regras visam melhorar a capacidade da UE para identificar e fazer face aos potenciais riscos para a segurança ou a ordem pública decorrentes de determinadas transações. Esta iniciativa visa assegurar que este quadro continua a ser adequado à sua finalidade num contexto mundial de segurança em mutação. A Comissão proporá uma revisão das regras, embora o quadro continue a centrar-se exclusivamente na segurança e na ordem pública. Comentários [aqui](#).

17 de julho



### **Combater a pobreza energética para uma transição justa**

O Comité Económico e Social Europeu organiza, em Bruxelas, a terceira edição da sua [conferência sobre a pobreza energética](#). Esta iniciativa surge na sequência das conferências do CESE de 2021 e 2022 sobre este importante tema. A conferência, organizada sob os auspícios da Presidência espanhola do Conselho da UE, centrar-se-á na forma de combater a pobreza energética num contexto de crise energética sem precedentes, agravada pela guerra na Ucrânia, que agravou a situação dos cidadãos vulneráveis em risco de pobreza energética.

A conferência pretende analisar as medidas atuais e fazer o balanço das recomendações das conferências anteriores, com o objetivo de desenvolver recomendações para o futuro. Pretende igualmente contribuir para o reforço do diálogo e da cooperação entre as organizações da sociedade e os diferentes níveis de governação.

Até 22 de julho



### **Luta contra a corrupção na UE - regras atualizadas**

O atual quadro jurídico da UE em matéria de luta contra a corrupção encontra-se desatualizado e incompleto. Esta atualização tornará as regras da UE mais adequadas à sua finalidade, ao incorporar a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção (UNCAC), entre outros melhoramentos.

O objetivo é assegurar que todas as formas de corrupção sejam criminalizadas em todos os países da UE, que as pessoas coletivas também possam ser responsabilizadas por essas infrações, e que estejam previstas sanções efetivas, proporcionadas e dissuasivas para essas infrações. Comentários sobre a proposta de diretiva [aqui](#).

Até 31 de julho



### **Prémio de Jornalismo Daphne Caruana Galizia — convite à apresentação de candidaturas**

O Parlamento Europeu [lançou](#) oficialmente o convite à apresentação de candidaturas ao Prémio de Jornalismo Daphne Caruana Galizia. O Prémio recompensa anualmente o jornalismo de excelência que promova ou defenda os princípios e valores fundamentais da União Europeia, tais como a dignidade humana, a liberdade, a democracia, a igualdade, o Estado de direito e os direitos humanos.

O Prémio está aberto a jornalistas profissionais e equipas de jornalistas profissionais de qualquer nacionalidade, que devem submeter peças aprofundadas que tenham sido publicadas ou transmitidas por meios de comunicação social sediados num dos 27 Estados-Membros da União Europeia. O objetivo é apoiar e destacar a importância do jornalismo profissional na salvaguarda da liberdade e da igualdade. Os jornalistas podem submeter os seus trabalhos através do [site](#) até 31 de julho de 2023, às 12h00 (hora de Bruxelas).



### **Produtos químicos perigosos — Proibição da produção para exportação de produtos químicos proibidos na União Europeia**

A iniciativa legislativa visa introduzir um mecanismo de proibição da produção e/ou exportação de determinados produtos químicos perigosos que estão proibidos na UE, a fim de proteger os países terceiros dos efeitos negativos desses produtos na saúde humana e no ambiente. A iniciativa alinhará ainda as políticas interna e externa da União Europeia e melhorará a posição internacional da UE, reforçando a credibilidade das ações por esta empreendidas e dando cumprimento a um compromisso que a UE assumiu na sua Estratégia para a Sustentabilidade dos Produtos Químicos. A consulta pública será encerrada a 31 de julho. Carregamento de contributos [aqui](#).

Até 2 de agosto



### Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027 — avaliação intercalar

A Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027 visa: incentivar os jovens a participar na vida democrática; apoiar a participação social e cívica; garantir que todos os jovens dispõem dos recursos de que necessitam para desempenhar um papel ativo na sociedade. O objetivo desta iniciativa é avaliar a eficácia e o desempenho globais, a eficiência, a pertinência, a coerência e o valor acrescentado europeu da estratégia. Esta avaliação servirá de base para a revisão intercalar da estratégia pelo Conselho da UE. Contributos podem ser carregados [aqui](#).

Até 4 de agosto



### Consulta pública sobre o balanço de qualidade da aplicação do princípio do poluidor-pagador ao ambiente

O princípio do poluidor-pagador [deve](#) ser aplicado nas políticas ambientais da UE, tal como estabelecido no artigo 191.º, n.º 2, da versão consolidada do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia. O princípio do poluidor-pagador exige que os poluidores paguem as medidas que tomam para pôr termo à poluição e pela poluição que provocam. A aplicação do princípio constitui um incentivo para evitar danos ambientais na fonte e responsabiliza os poluidores.

O objetivo da presente consulta pública é recolher os pontos de vista das partes interessadas — juntamente com quaisquer elementos que possam fornecer — sobre a aplicação do princípio do poluidor-pagador na UE, o que está a funcionar bem e não tão bem e o valor acrescentado da UE na sua aplicação. Respostas [aqui](#).

Até 28 de agosto



### Votação para o Prémio Escolha do Público 2023 - Prémios Europeus do Património Cultural / Prémios Europa Nostra 2023

O vencedor do Prémio Escolha do Público, a ser selecionado de entre os projetos vencedores deste ano dos Prémios Europeus do Património Cultural / Prémios Europa Nostra 2023, e com direito a receber 10 mil euros cada, será decidido através da [votação em linha](#). Mais informações sobre os vencedores dos prémios podem ser consultadas [aqui](#)

30 de agosto a 2 de setembro



### Summer CEMP 2023

A edição deste ano do [Summer CEMP](#), a escola de verão da Representação da Comissão Europeia em Portugal, [terá](#) lugar em Ponte da Barca, no distrito de Viana do Castelo, entre os dias 30 de agosto e 2 de setembro, com o apoio da [Câmara Municipal de Ponte da Barca](#) e com a colaboração do centro [Europe Direct Minho](#). O [Summer CEMP](#) tem um carácter itinerante e coloca no centro do debate sobre o futuro da União Europeia a história, as oportunidades e os desafios concretos das comunidades anfitriãs nas várias regiões do país. As anteriores edições aconteceram em Monsanto (2017), Marvão (2018), Monsaraz (2019), Alcoutim (2021) e Ribeira Grande, Açores (2022). Mais informações na [página dedicada PT](#) e acompanhe com o #SummerCEmp nas contas das redes sociais da Representação da Comissão Europeia em Portugal – [Instagram](#), [Twitter](#), [Facebook](#).

Até 31 de agosto



### Consulta pública sobre possibilidades de pesca para 2024

Os Estados-Membros, os conselhos consultivos, o setor das pescas, as organizações não governamentais e os cidadãos interessados são **incentivados a partilhar as suas perspetivas sobre o ponto da situação e as futuras orientações das possibilidades de pesca para 2024**. São convidados a exprimir os seus pontos de vista até 31 de agosto no âmbito da [consulta pública em linha](#).

Até 8 de setembro



### Prémio Apícola Europeu de 2023

Estão abertas as candidaturas ao Prémio Apícola Europeu de 2023. Existem três categorias em concurso, sendo que os incentivos financeiros poderão chegar aos 4 mil euros. Mais informações sobre o processo de candidatura [aqui](#).

Até 13 de setembro



### Bolsas de pós-doutoramento MSCA: mais de 260 milhões de euros para investigadores individuais

A Comissão Europeia [lançou](#) um novo convite à apresentação de propostas para 2023 [bolsas de pós-doutoramento](#) no âmbito das Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA). Com um orçamento de 260,5 milhões de EUR, estas subvenções reforçarão o potencial criativo e inovador dos investigadores titulares de um doutoramento que pretendam adquirir novas competências através de formação avançada e mobilidade internacional, interdisciplinar e intersectorial.

O convite permitirá igualmente a organizações de todo o mundo atrair investigadores talentosos, incluindo universidades de topo, centros de investigação, organizações públicas e privadas e médias empresas. O convite à apresentação de propostas terminará em 13 de setembro de 2023 e deverá financiar mais de 1,2 mil projetos.

Até 19 de setembro



### Terceiro convite à apresentação de projetos de pequena escala no âmbito do Fundo de Inovação

A Comissão Europeia lançou o [terceiro convite à apresentação de projetos de pequena escala](#) no âmbito do [Fundo de Inovação](#), um dos maiores programas de financiamento a nível mundial para a implantação de tecnologias hipocarbónicas inovadoras.

O novo convite à apresentação de projetos disponibilizará 100 milhões de euros em subvenções a favor de projetos de pequena escala com uma despesa de capital situada entre 2,5 e 7,5 milhões de euros nos domínios das energias renováveis, da descarbonização das indústrias com utilização intensiva de energia, do armazenamento de energia e da captura, utilização e armazenamento de carbono.

Até 25 de setembro



### Consulta pública sobre o POSEI

Esta iniciativa [avaliará](#) a aplicação de regimes de apoio específicos da UE à agricultura no período de programação de 2014-2020. Os referidos regimes apoiam as regiões ultraperiféricas e as ilhas menores do mar Egeu da UE (regime POSEI e regime das ilhas menores do mar Egeu). Ambos os regimes partilham a mesma abordagem em termos de objetivos, estrutura e gestão financeira. Comentários podem ser carregados até ao dia 25 de setembro.

Até 26 de setembro



### Programa Europa Digital – 122 milhões de euros em tecnologias e competências digitais

Dos 122 milhões de euros, 31 milhões apoiarão projetos no domínio dos dados, com investimentos no projeto [Genoma Europa](#) para a criação duma base de dados europeia de referência sobre o genoma, que promoverá avanços radicais na investigação, inovação, prevenção de doenças e prestação de cuidados de saúde. 25 milhões de euros serão dedicados às infraestruturas e serviços de computação periférica e em nuvem da próxima geração. 18 milhões serão dedicados à inteligência artificial e 16 milhões à promoção de competências digitais avançadas. O prazo para a apresentação de candidaturas é 26 de setembro de 2023 e as informações relativas às candidaturas estão [disponíveis em linha](#). Outros convites à apresentação de propostas no âmbito do programa de trabalho para 2023-2024 serão publicados no final de maio e ao longo do corrente ano. O programa de trabalho para 2023-2024 dispõe de um orçamento total de 909,5 milhões de euros, dos quais 392 milhões serão afetados a ações em 2023

Até 27 de setembro



### Novo Prémio Europeu para Mulheres Inovadoras

O Prémio Europeu para Mulheres Inovadoras pretende mostrar o papel central que as mulheres podem (e devem) desempenhar na criação de uma nova Europa mais sustentável, e inspirará pessoas de todas as idades a juntarem-se à nova visão que o EIC e o EIT estão a construir sobre as mulheres como líderes tecnológicos e climáticos. O prémio máximo será de 100 mil euros. Candidaturas e restantes informações [aqui](#).

27 a 30 de setembro



#### Cimeira do 60º aniversário do *Europa Nostra*

A escolha de Veneza como cidade anfitriã da Cimeira Europeia do Património Cultural representa, por si só, um símbolo duma Europa baseada em valores e orientada para a cultura. Mais informações relativas à cimeira [aqui](#).

Até 5 de outubro



#### Política de Coesão da UE: convite à apresentação de projetos de inovação urbana no valor de 120 milhões de euros

A política de coesão da UE ajuda a inovar as nossas cidades. A [Iniciativa Urbana Europeia](#) (IUE) [lançou](#) um segundo convite à apresentação de propostas no valor de 120 milhões de euros para projetos inovadores que desenvolvam e testem novas soluções para enfrentar os atuais desafios urbanos.

O convite premiará projetos que desencadeiem uma verdadeira transformação nas cidades, gerem investimentos e inspirem outros. O Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) financiará 80% do custo dos projetos selecionados. Cada projeto pode receber até 5 milhões de euros. Parte deste financiamento apoiará a transferência de soluções inovadoras para outras cidades da Europa, a fim de garantir um impacto ainda maior, especialmente nas cidades e regiões que mais necessitam de uma transformação urbana sustentável. Para tal, as autoridades urbanas apoiadas estabelecerão parcerias de transferência com três outras cidades para reproduzir os projetos.

O convite está aberto a todas as cidades da UE, individualmente ou em grupo. Os candidatos interessados são convidados a inscrever-se nos seminários de informação e noutras reuniões previstas para as próximas semanas. Os pormenores estarão disponíveis no sítio *Web* da EUI. O prazo para apresentação de candidaturas é 5 de outubro de 2023.

Até 17 de outubro



#### Comissão lança convites à apresentação de propostas no valor de 122 milhões de euros para colmatar as lacunas de inovação na UE e reforçar os ecossistemas de inovação

A Comissão Europeia [disponibilizou](#) 122 milhões de euros no âmbito da iniciativa [Ecossistemas Europeus de Inovação](#) do programa Horizonte Europa e do [Instrumento de Investimento Inter-regional para a Inovação](#) do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. Estes convites à apresentação de propostas têm por objetivo reforçar e fazer progredir os ecossistemas europeus de inovação, ligando todos os territórios da UE para dar resposta aos desafios sociais e promover uma coesão mais forte. Contribuem igualmente para uma iniciativa fundamental da "Nova Agenda Europeia da Inovação", que tem por objetivo promover "[vales de inovação regionais](#)" interligados em toda a UE. As candidaturas estão abertas [aqui](#) até 17 de outubro de 2023. Para mais informações, clique [aqui](#).

Até 25 de outubro



#### Abertura do concurso "Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA) e Citizens": 15,4 milhões de euros para aproximar a investigação da educação e da sociedade

As ações "MSCA e Citizens" aproximam a investigação e os investigadores do público em geral. O [prazo de candidatura](#) à organização da Noite Europeia dos Investigadores e dos Investigadores nas Escolas termina a 25 de outubro de 2023. Esta nova ronda de financiamento destinará 15,4 milhões de euros para financiar cerca de 50 projetos, tendo como objetivo organizar duas edições sucessivas da [Noite Europeia dos Investigadores](#) (em 2024 e 2025) e a implementação de atividades de [Investigadores nas Escolas](#) durante dois anos consecutivos.



### **Autorizados 3 novos tipos de milho OGM e renovadas 3 culturas de soja OGM na UE**

A Comissão Europeia autorizou a utilização de três milhos geneticamente modificados, e renovou a autorização de quatro culturas geneticamente modificadas (três de soja e uma de algodão) para utilização exclusiva na alimentação humana e animal. No entanto, as decisões de autorização da Comissão não permitem o seu cultivo na UE, mas apenas a sua utilização na alimentação humana e animal.

Estas culturas geneticamente modificadas foram submetidas a um procedimento de autorização exaustivo e rigoroso, que garante, segundo a Comissão, "um elevado nível de proteção da saúde humana e animal, bem como do ambiente". A Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA) [emitiu uma avaliação científica favorável](#), concluindo que estes OGM são tão seguros como os seus homólogos convencionais.

Durante a votação no Comité Permanente e no subsequente Comité de Recurso, não se obteve uma maioria qualificada dos Estados-Membros a favor ou contra a autorização. As autorizações são válidas por 10 anos e qualquer produto produzido a partir destes OGM estará sujeito às rigorosas [regras de rotulagem e rastreabilidade da UE](#).

### **Superfície dedicada à agricultura biológica da UE abrangeu 15,9 milhões de hectares**

A superfície utilizada para a produção agrícola biológica na UE [continua](#) a aumentar. Passou de 14,7 milhões de hectares (ha) em 2020 para 15,9 milhões de ha em 2021, o equivalente a 9,9 % da superfície agrícola utilizada (SAU) total da UE. Entre 2012 e 2021, a superfície utilizada para a agricultura biológica aumentou em quase todos os países da UE. A superfície quase quadruplicou em Portugal (+283%) e na Croácia (+282%), as taxas de crescimento mais acentuadas na UE. Também cresceu rapidamente em França (+169%) e mais do que duplicou na Hungria (+125%) e na Roménia (+101%).

As percentagens mais elevadas de superfícies de agricultura biológica no total da SAU registaram-se na Áustria (26% em 2020), na Estónia (23% em 2021) e na Suécia (20% em 2021). Em contrapartida, a percentagem de agricultura biológica era inferior a 5% em seis países da UE em 2021, com as percentagens mais baixas na Bulgária (1,7%) e em Malta (0,6%).

### **Comissão adota medidas de mercado para apoiar os produtores de vinho da UE**

A Comissão Europeia [adotou](#) medidas excepcionais para corrigir os atuais desequilíbrios do mercado vitivinícola em várias regiões da EU. No âmbito dos programas nacionais de apoio ao setor vitivinícola, os Estados-Membros poderão agora incluir a destilação de crise para retirar do mercado os excedentes de vinho. Graças à decisão, será possível, até 15 de outubro de 2023, destilar o vinho mais afetado pela crise do mercado. O vinho destilado será retirado do mercado e o álcool obtido só poderá ser utilizado para fins não alimentares, a fim de evitar distorções da concorrência.

Foi também concedida flexibilidade na execução dos programas de apoio ao vinho, permitindo maior flexibilidade para a colheita em verde neste verão e aumentando a taxa de cofinanciamento pela UE de medidas ligadas à reestruturação, à colheita em verde, à promoção e ao investimento. Tal permitirá aos Estados-Membros adaptar melhor as suas medidas à situação do mercado vitivinícola no ano em curso e utilizar melhor a colheita em verde para evitar ou reduzir o potencial excedente de vinho no próximo ano.

O setor vitivinícola é, segundo a Comissão, afetado pela redução do consumo devido à atual inflação dos preços dos alimentos e bebidas, que, combinada com uma boa colheita de 2022 e as consequências das dificuldades do mercado durante a pandemia, levou a uma acumulação de existências. Este contexto de mercado está a resultar em dificuldades de comercialização para os viticultores e produtores da UE, numa queda dos preços de mercado e, conseqüentemente, numa grave perda de rendimento, particularmente em algumas das regiões mais afetadas por estas tendências.

As medidas adotadas pela Comissão, depois de aprovadas pelos Estados-Membros numa reunião do Comité para a Organização Comum dos Mercados Agrícolas, ajudarão o setor a remediar os desequilíbrios atuais. A compensação financeira a conceder aos vinhos elegíveis para destilação será limitada a uma parte dos preços de mercado recentes. Assim se evitará qualquer abuso ou sobrecompensação na sequência da aplicação desta medida excepcional. Os Estados-Membros devem notificar a Comissão, até 31 de

agosto de 2023, dos critérios de aplicação desta medida excepcional. Os Estados-Membros serão igualmente autorizados a complementar o financiamento da UE com um montante até ao mesmo nível dos pagamentos nacionais.

A Comissão concedeu igualmente uma flexibilidade adicional na execução e no financiamento dos programas de apoio ao vinho para o exercício financeiro de 2023. Tal permitirá aos Estados-Membros sintonizar melhor as suas medidas com a situação do mercado vitivinícola no ano em curso e utilizar melhor a colheita em verde para evitar ou reduzir os potenciais excedentes de vinho no ano seguinte. Nas circunstâncias atuais, os beneficiários dos programas de apoio ao sector vitivinícola são autorizados a adaptar as suas operações previstas e, em casos devidamente justificados, a executar apenas parcialmente os seus projetos originais. A taxa de cofinanciamento pela UE das medidas relacionadas com a reestruturação, a colheita em verde, a promoção e os investimentos será também aumentada de 50% para 60%.



## Ambiente

### Conselho adota posição comum em relação à proposta respeitante à restauração da natureza

Os ministros do ambiente da União Europeia (Conselho Ambiente) [alcançaram uma posição comum](#) em relação à proposta referente à restauração da natureza (o debate na íntegra pode ser revisto [aqui](#)). O Conselho acordou em que os Estados-Membros adotem medidas de restauração que permitam que, até 2030, pelo menos 30% dos habitats dos ecossistemas terrestres, costeiros, de água doce e marinhos que não se encontrem em bom estado passem a estar em bom estado. Esta medida aplicar-se-ia a, pelo menos, 30% da área total dos tipos de habitats considerados em mau estado, por oposição à área de cada grupo de habitats, como inicialmente proposto pela Comissão. No entanto, os Estados-Membros estabelecerão medidas de restauração de, pelo menos, 60% até 2040 e de, pelo menos, 90% até 2050 da área de cada grupo de habitats que não esteja em boas condições. Segundo a Comissão Europeia, mais de 80 % dos habitats europeus estão em mau estado.

Os Estados-Membros acrescentaram uma exceção para as zonas marinhas com habitats de sedimentos moles. Para os sedimentos moles, os Estados-Membros poderão aplicar uma percentagem mais baixa para os objetivos e o objetivo de 2030 não se aplicaria. Para as zonas de habitats sujeitas a medidas de restauro, os Estados-Membros acordaram em garantir que não se verifique uma deterioração significativa. Nas zonas que já se encontram em bom estado ou em que as medidas de restauração ainda não foram aplicadas, nomeadamente fora da rede Natura 2000 de zonas protegidas, os Estados-Membros esforçar-se-ão por adotar as medidas necessárias para evitar uma deterioração significativa. Isto traduzir-se-ia numa obrigação baseada nos resultados para as primeiras e numa obrigação baseada no esforço para as segundas.

O Conselho adotou um novo artigo que prevê que o planeamento, a construção e a exploração de instalações para a produção de energia a partir de fontes renováveis, a sua ligação à rede e a própria rede e os ativos de armazenamento conexos são considerados de interesse público superior. Isto significa que beneficiariam de uma derrogação às obrigações de melhoria contínua e de não deterioração. Além disso, os Estados-Membros poderão isentar estes projetos da obrigação de demonstrar que estão disponíveis soluções alternativas menos prejudiciais, se tiver sido realizada uma avaliação ambiental estratégica. Para garantir o alinhamento com a diretiva relativa às energias renováveis, atualmente em revisão, os Estados-Membros podem também restringir a aplicação destas isenções de acordo com as prioridades estabelecidas nos seus planos nacionais integrados em matéria de energia e clima. O Conselho esclareceu ainda que se pode presumir que os planos e projetos com o único objetivo de defesa nacional têm um interesse público superior e podem ser isentos do requisito de não existirem soluções alternativas menos prejudiciais. No entanto, os Estados-Membros devem adotar medidas para atenuar os impactos nos tipos de habitats em que aplicam esta isenção.



## Coesão e Solidariedade Interna da UE

### Geografia do descontentamento: as armadilhas do desenvolvimento regional levam a menos apoio à integração e aos valores europeus

O voto eurocético está ligado à chamada “armadilha do desenvolvimento regional”, uma armadilha na qual uma região não consegue manter o seu dinamismo económico em termos de rendimento, produtividade e emprego. O documento agora [publicado](#) mostra que a ligação entre a estagnação económica e o voto eurocético não se limita a um ciclo eleitoral. Lugares que se sentem deixados para trás enfrentam descomprometimento e descontentamento a longo prazo. Se a armadilha do desenvolvimento não for abordada, o descomprometimento e o descontentamento tornam os cidadãos menos propensos a apoiar a integração e os valores europeus.

O documento apela a um desenvolvimento coeso das nossas sociedades: à necessidade de políticas de base local que possam ajudar as regiões a escapar do declínio económico de longo prazo; a uma melhor compreensão das causas das armadilhas do desenvolvimento regional e como elas podem ser superadas; a melhorar a qualidade do governo, aumentar a inovação e impulsionar a educação e a formação; ao desenvolvimento de cidades de menores dimensões, vilas e áreas rurais; ao aprofundamento da investigação sobre o impacto das políticas públicas a nível territorial.



## Cultura

## Comissão Europeia convida os Estados-Membros a contribuírem para uma coleção de bens do património cultural digitalizados em 3D

A Comissão Europeia lançou a campanha "[Twin it! 3D para a cultura europeia](#)" e convidou os 27 ministérios da Cultura da UE a selecionar e apresentar um bem do património cultural digitalizado em 3D ao [Espaço Comum Europeu de dados relativo ao Património Cultural](#), criado pela iniciativa *Europeana*. O objetivo é acelerar a utilização e reutilização de 3D no espaço comum europeu de dados, sensibilizando para as oportunidades e benefícios, e ajudando a reforçar as capacidades das instituições do património dos Estados-Membros da UE.

### Participação em atividades culturais reforça a democracia e a coesão social

A Comissão Europeia apresentou um [relatório](#) sobre a forma como a participação dos cidadãos em atividades culturais reforça o empenho cívico, a democracia e a coesão social. No período que antecede as eleições europeias de 2024, a investigação internacional mostra que os cidadãos que participam regularmente em atividades culturais são mais propensos a votar, a fazer voluntariado e a participar em atividades, projetos e organizações comunitárias.

O relatório recomenda que o objetivo de alargar a participação cultural dos cidadãos possa ser reforçado nas ações específicas da Comissão para a cultura e obter uma maior visibilidade no atual programa Europa Criativa. A promoção da participação cultural poderia também ser mais incentivada através das ações comunitárias existentes para o envolvimento cívico e a participação na UE, como o programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores. O relatório salienta igualmente a necessidade de mais trabalho sobre este tema, tal como previsto no [Plano de Trabalho da UE para a Cultura 2023-2026](#), que inclui uma ação sobre a promoção da democracia.



Defesa e Segurança

### UE e OTAN: parceria estratégica ainda mais aprofundada mediante resposta conjunta a ameaças e desafios comuns

O Conselho [tomou](#) nota do [oitavo relatório intercalar](#) relativo à aplicação das 74 propostas comuns aprovadas pelos Conselhos da UE e da OTAN em 6 de dezembro de 2016 e 5 de dezembro de 2017. O relatório destaca e analisa os progressos concretos alcançados entre junho de 2022 e maio de 2023 em todos os domínios de cooperação. Ao mesmo tempo que enfrenta a ameaça mais grave à segurança euro-atlântica das últimas décadas – a guerra de agressão não provocada e injustificada da Rússia contra a Ucrânia –, a parceria estratégica de longa data entre a UE e OTAN é mais sólida e pertinente do que nunca.

Em 2022, a Bússola Estratégica da UE e o Conceito Estratégico da OTAN confirmaram a importância da unidade transatlântica e deram um novo impulso à parceria estratégica UE-OTAN, apelando a uma cooperação mais estreita. Esta determinação foi reforçada pela terceira declaração conjunta sobre a cooperação UE-OTAN, assinada em 10 de janeiro de 2023, pelo presidente do Conselho Europeu, a presidente da Comissão Europeia e o secretário-geral da OTAN.



Economia e Mercado

### Semestre Europeu de 2023: aprovação das recomendações específicas por país

O Conselho [aprovou](#) as suas recomendações específicas por país relativas aos Programas Nacionais de Reformas dos Estados-Membros para 2023 e os pareceres do Conselho sobre os Programas de Estabilidade ou de Convergência atualizados dos Estados-Membros. Esta etapa faz parte do processo do Semestre Europeu de 2023, que permite a coordenação das políticas económicas, orçamentais e de emprego dos Estados-Membros. O Conselho Europeu deverá aprovar as recomendações específicas por país na sua reunião de 29 e 30 de junho. Depois disso, o Conselho poderá proceder às adoções formais, concluindo assim a fase final do processo do Semestre Europeu de 2023.

Instituído em 2011, o Semestre Europeu permite aos Estados-Membros da UE coordenarem as suas políticas económicas, orçamentais e de emprego durante todo o ano e darem resposta aos desafios económicos com que a UE se defronta. A Comissão avalia as políticas económicas e as estratégias orçamentais dos Estados-Membros da UE, com base nos programas nacionais de reformas e nos programas de estabilidade ou de convergência, elaborados todos os anos em abril.

Nesta base, a Comissão apresenta, a cada país, um conjunto de projetos de recomendações específicas por país (REP), que fornecem orientações políticas sobre a forma de impulsionar o emprego e o crescimento, mantendo simultaneamente a solidez das finanças públicas. A partir destes elementos, o Conselho adota então recomendações específicas por país (REP) e pareceres, e fornece explicações, nos casos em que não segue as recomendações da Comissão.

### Tributação justa e simples: melhoria dos procedimentos de retenção na fonte impulsionará investimento transfronteiras e ajudará a combater abusos fiscais

A Comissão Europeia [propôs](#) novas regras para tornar os procedimentos de retenção na fonte na UE mais eficientes e seguros para os investidores, os intermediários financeiros (por exemplo, os bancos) e as administrações fiscais dos Estados-Membros. Esta iniciativa — um elemento fundamental da Comunicação [Uma tributação das empresas para o século XXI](#) e o do [plano de ação de 2020 para uma](#)

[União dos Mercados de Capitais](#) — promoverá uma tributação mais justa, combaterá a fraude fiscal e apoiará o investimento transfronteiras em toda a UE. Mais informações no [aqui](#) e na [conferência de imprensa](#).

### Uma abordagem da UE para reforçar a segurança económica

A Comissão Europeia e o alto representante [publicaram](#) uma comunicação conjunta sobre uma estratégia europeia de segurança económica. A comunicação conjunta centra-se na minimização dos riscos decorrentes de certos fluxos económicos no contexto do aumento das tensões geopolíticas e da aceleração das mudanças tecnológicas, preservando simultaneamente os níveis máximos de abertura e dinamismo económicos.

A estratégia proposta estabelece um quadro comum para alcançar a segurança económica através da promoção da base económica da UE e da competitividade, mediante a proteção contra os riscos e o estabelecimento de parcerias com o maior leque possível de países para dar resposta a preocupações e interesses comuns. Os princípios fundamentais da proporcionalidade e do rigor nortearão as medidas em matéria de segurança económica. Mais informações no [comunicado de imprensa](#). A conferência de imprensa dos vice-presidentes executivos Valdis Dombrovskis e Margrethe Vestager e do alto representante/vice-presidente Josep Borrell está disponível no canal [EbS](#).

### Consumo das famílias: níveis de preços em 2022

Em 2022, os níveis de preços da despesa de consumo final das famílias [diferiam](#) muito na UE. Os níveis de preços mais elevados foram registados na Irlanda (146% da média da UE), na Dinamarca (145%) e no Luxemburgo (137%). Entretanto, os níveis mais baixos foram registados na Roménia (58%), na Bulgária (59%) e na Polónia (62%). Em 2022, o nível de preços do álcool e do tabaco era cerca de 3,3 vezes superior no país mais caro do que no menos caro. Os níveis de preços mais baixos do álcool e do tabaco foram registados na Bulgária (66% da média da UE), na Polónia (73%) e na Hungria (78%). Entretanto, os níveis mais elevados foram registados na Irlanda (216%), na Finlândia (174%) e na Dinamarca (138%). Esta grande variação de preços deve-se principalmente às diferenças de tributação destes produtos.

Os restaurantes e hotéis ocuparam o segundo lugar em termos de diferença de nível de preços, com os níveis de preços mais baixos registados na Bulgária (51% da média da UE), Roménia (61%) e Hungria (62%) e os mais elevados na Dinamarca (156%), Finlândia (132%) e Luxemburgo (131%). O vestuário era mais barato na Bulgária (80% da média da UE), Hungria (83%) e Roménia (84%), enquanto era mais caro na Dinamarca (134%), Suécia (117%) e República Checa (115%). Também se registaram disparidades nos alimentos e bebidas não alcoólicas (variando entre 72% da média da UE na Roménia e 121% na Dinamarca), no equipamento de transporte pessoal (variando entre 87% na Polónia e 132% na Dinamarca) e na eletrónica de consumo (variando entre 92% em Itália e 115% em França).

### Delegação da Comissão dos Assuntos Externos do Parlamento Europeu conclui visita ao Brasil

Os eurodeputados [debateram](#) o Acordo UE-Mercosul, os desafios geopolíticos e a agenda da UE para a América Latina com as autoridades brasileiras e sociedade civil, nos dias 21 e 22 de junho. A delegação da Comissão dos Assuntos Externos do Parlamento Europeu deslocou-se a Brasília para encontros com altos representantes do governo brasileiro, membros do Congresso Nacional, representantes da sociedade civil e de grupos de reflexão.

A guerra da Rússia contra a Ucrânia e as suas consequências a nível mundial figuram entre os temas debatidos ao longo dos dois dias. O acordo UE-Mercosul, o comércio, os desafios geopolíticos na América Latina, a próxima cimeira entre a UE e a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), bem como a forma de relançar as relações UE-Brasil após a eleição de Lula da Silva como Presidente do Brasil estão entre os outros pontos abordados. A agenda incluiu reuniões com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, assim como com a secretária da Europa e América do Norte do Ministério dos Negócios Estrangeiros brasileiro, Maria Luisa Escorel.

Os deputados tiveram ainda a oportunidade de se reunirem com representantes de grupos indígenas, grupos de reflexão e outros representantes da sociedade civil. Também visitaram a Embrapa Cerrados Apex, um centro de investigação centrado no desenvolvimento sustentável da agricultura, localizado no bioma Cerrado. No final da visita, o presidente da delegação, [David McAllister](#) (PPE, Alemanha), declarou: «Estamos num momento crucial para celebrar o acordo UE-Mercosul. A janela de oportunidade aberta tanto pela próxima Presidência espanhola do Conselho da UE como pela próxima Presidência do Mercosul do Brasil não deve ser desperdiçada. Compreendemos as preocupações de países como o Brasil em finalizar o acordo e estamos prontos para abordar estas questões para que possamos concluí-lo o mais rapidamente possível. Esta visita reafirmou a importância que o Parlamento Europeu atribui ao reforço da parceria estratégica que a UE tem com o Brasil, numa era em que os desafios geopolíticos exigem que os aliados que partilham as mesmas ideias reforcem as suas parcerias».



## Emprego e Demografia

### 292 mil trabalhadores no setor do transporte marítimo na UE

Na UE, 292 mil pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos [trabalhavam](#) no setor dos transportes marítimos em 2022 (0,1% do emprego total). Destas, quase 8 em cada 10 eram homens (78% homens em comparação com 22% mulheres). Entre os países da UE, o maior número de pessoas empregadas no transporte marítimo foi registado na Grécia (45 900 pessoas; 16% do emprego total

na UE), seguida da Itália (35 300; 12%) e da Alemanha (28 600; 10%). No extremo oposto da escala, os países da UE com os números mais baixos foram o Luxemburgo (600; 0,2%), Malta (1 200; 0,4%) e a Lituânia (2 300; 0,8%).



### Março 23: UE reduz petróleo russo; reservas de emergência aumentam

Em março de 2023, o total das importações de petróleo bruto e produtos petrolíferos da Rússia para a UE [diminuiu](#) para 1,4 milhões de toneladas (Mt), em comparação com o valor médio mensal de 15,2 Mt nos três anos de 2019 a 2022 (-90%). A Rússia tinha sido uma fonte significativa de petróleo para a UE, mas a guerra de agressão à Ucrânia levou a Comissão a emitir um sexto pacote de sanções da UE (junho de 2022) que incluía embargos às importações de petróleo russo para a UE. A proibição das importações de petróleo bruto transportado por via marítima entrou em vigor em 5 de dezembro de 2022, enquanto a proibição dos produtos petrolíferos entrou em vigor em 5 de fevereiro de 2023.

A UE tinha começado a transferir as suas importações para outras origens já antes da entrada em vigor dos embargos, tendo depois acelerado a transferência para cumprir os prazos dos embargos. As importações de petróleo bruto diminuíram de 12,4 milhões de toneladas em janeiro de 2022 (antes do início da guerra de agressão da Rússia à Ucrânia) para 3,7 milhões de toneladas em dezembro de 2022 (-70 %), quando o embargo entrou em vigor. As importações de petróleo bruto continuaram a diminuir para 1,17 milhões de toneladas em março de 2023 (-91%). Entretanto, as importações de produtos petrolíferos diminuíram de 3,3 milhões de toneladas em janeiro de 2022 para 0,7 milhões de toneladas em fevereiro de 2023 (-80%), o segundo prazo de embargo, e continuaram a diminuir para apenas 0,3 milhões de toneladas em março de 2023 (-92%). O total das importações de petróleo da Rússia não chegou a zero devido a certas exceções previstas nas proibições, que permitem importações limitadas em condições específicas.

A guerra de agressão russa contra a Ucrânia criou turbulência no setor petrolífero, levando a duas libertações de emergência de reservas em março e abril de 2022, com o objetivo de estabilizar o mercado. Estas foram coordenadas pela Agência Internacional da Energia e apoiadas pela UE. Vários países da UE participaram nas ações conjuntas, utilizando parte do seu excedente de reservas de emergência, enquanto outros desceram abaixo dos níveis mínimos exigidos pelo artigo 3.º da Diretiva 2009/119/CE. Em 2022, a Comissão avaliou a situação nos mercados nacional e internacional e aconselhou os Estados-Membros da UE a reabastecerem as suas reservas de emergência de petróleo até aos níveis mínimos exigidos até 31 de março de 2023.

### Europa em risco de perder a corrida às baterias

A União Europeia corre o risco de ficar para trás na tentativa de se tornar uma potência mundial de baterias, alerta o Tribunal de Contas Europeu num [relatório](#) publicado esta semana. A política industrial da UE em matéria de baterias tem sido promovida de forma eficaz nos últimos anos. No entanto, o acesso às matérias-primas continua a ser um grande obstáculo, juntamente com a subida dos custos e a forte concorrência mundial. Os esforços da União para aumentar a capacidade de produção de baterias podem não ser suficientes para satisfazer a procura crescente, o que coloca em risco o objetivo de eliminar as emissões de gases nocivos até 2035, avisam os auditores. As baterias são um imperativo estratégico para a União Europeia. Quase 1 em cada 5 veículos novos registados em 2021 têm uma ficha elétrica e, até 2035, deve ser proibida a venda de automóveis novos a gasolina e a gasóleo. No entanto, a indústria europeia das baterias está atrasada em relação aos seus concorrentes mundiais, em especial a China, que representa 76% da capacidade de produção mundial. A Comissão Europeia publicou um plano de ação estratégico para as baterias em 2018 visando relançar o objetivo da UE de se tornar uma potência mundial nesta área. Em grande parte, realizou os principais instrumentos do plano para apoiar o setor, incluindo a liderança estratégica, a legislação e o financiamento.

Entre 2014 e 2020, a indústria de baterias recebeu, pelo menos, 1,7 mil milhões de euros em subsídios e garantias de empréstimos, para além de ajudas do Estado que chegaram a 6 mil milhões de euros entre 2019 e 2021, sobretudo na Alemanha, em França e em Itália. Porém, o TCE constata que a Comissão Europeia não tem uma visão geral de todo o apoio público a este setor, o que dificulta a coordenação e a orientação. A capacidade de produção de baterias da UE está a desenvolver-se rapidamente e pode aumentar de 44 gigawatts-hora em 2020 para 1 200 até 2030. Mas esta projeção não está de modo algum garantida e pode ser posta em causa por fatores geopolíticos e económicos.

Em primeiro lugar, os fabricantes de baterias podem abandonar a União e ir para países, nomeadamente os Estados Unidos, que lhes oferecem enormes incentivos. Ao contrário da UE, os Estados Unidos subsidiam diretamente a produção de minerais e baterias, bem como a compra de automóveis elétricos fabricados no país com componentes americanos.

Em segundo lugar, a União depende fortemente das importações de matérias-primas, em especial de alguns países com os quais não tem acordos comerciais: 87% do lítio em bruto vem da Austrália, 80% do manganês vem da África do Sul e do Gabão, 68% do cobalto em bruto vem da República Democrática do Congo e 40% da grafite natural em bruto vem da China. A Europa tem várias reservas mineiras, mas são necessários pelo menos 12 a 16 anos desde a sua descoberta até à produção, o que impede uma resposta rápida ao aumento da procura. Porém, os contratos atuais garantem o abastecimento de matérias-primas durante apenas 2 ou 3 anos de

produção. Em março deste ano, a Comissão Europeia propôs um ato legislativo sobre as matérias-primas críticas para resolver esta situação, informa o TCE.

Em terceiro lugar, a competitividade da produção de baterias na UE pode ser prejudicada pelo aumento dos preços das matérias-primas e da energia. No final de 2020, o custo de uma bateria (200 euros por quilowatt-hora) era mais do dobro do que se previa. Só nos últimos dois anos, o preço do níquel aumentou mais de 70% e o do lítio 870%. O TCE critica também a falta de metas quantificadas e calendarizadas. As previsões indicam que, em 2030, estarão a circular nas estradas da Europa cerca de 30 milhões de veículos que não emitem gases nocivos e pode acontecer que quase todos os automóveis novos registados a partir de 2035 sejam alimentados a baterias. No entanto, a atual estratégia da UE não avalia a capacidade da sua indústria de baterias para satisfazer esta procura.

### **Conselho chega a acordo sobre certos aspetos da reforma do mercado da eletricidade**

O Conselho [definiu](#) a sua posição (orientação geral) sobre a proposta de regulamento relativo à integridade e à transparência nos mercados grossistas da energia (REMIT). A proposta visa apoiar uma concorrência aberta e justa nos mercados grossistas europeus de energia, proibindo o abuso de informação privilegiada e dissuadindo a manipulação de mercado.

proposta REMIT faz parte de uma reforma mais ampla da configuração do mercado da eletricidade da UE. Os restantes aspetos da reforma, que visam tornar os preços da eletricidade menos dependentes da volatilidade dos preços dos combustíveis fósseis e proteger os consumidores das subidas acentuadas de preços, assim como acelerar a implantação das energias renováveis e melhorar a proteção dos consumidores, serão acordadas numa fase posterior.

### **Produção e consumo de carvão em alta em 2022**

Em 2022, a produção e o consumo de carvão na UE [continuaram](#) a aumentar, atingindo 349 milhões de toneladas (+5% em comparação com o ano anterior) e 454 milhões de toneladas (+2%), respetivamente. Esta recuperação começou em 2021 e foi impulsionada principalmente pela lenhite, um combustível fóssil sólido com baixo teor energético pertencente à categoria maior da lenhite.

A UE produziu 294 milhões de toneladas de lenhite em 2022 (mais 6 % do que em 2021). Apesar da recente recuperação, a produção manteve-se abaixo dos valores anteriores à pandemia de 2019. Atualmente, a lenhite é produzida por 9 Estados-Membros da UE, com a Alemanha a assumir a liderança como principal produtor. No ano passado, a Alemanha (131 milhões de toneladas) foi responsável por cerca de 44% da produção total de lenhite da UE. Os outros Estados-Membros produtores de lenhite são a Polónia (19%), a Bulgária (12%), a República Checa (11%), a Roménia, a Grécia, a Hungria, a Eslovénia e a Eslováquia.

Relativamente à hulha, uma categoria de carvão com maior teor energético, a produção na UE atingiu quase 55 milhões de toneladas em 2022. Atualmente, existem apenas dois produtores de hulha na UE: a Polónia e a Chéquia. O consumo de hulha em 2022 atingiu 160 milhões de toneladas, menos 11% do que em 2019. Ao contrário da lenhite, a hulha é utilizada noutras indústrias para além da produção de energia e, por conseguinte, é comercializada e consumida por todos os países da UE, exceto Malta. A Polónia (38%) e a Alemanha (25%) representaram quase dois terços do consumo total de hulha da UE em 2022, seguidas da Itália, dos Países Baixos, da França, da Espanha e da Chéquia.



## **Estado de Direito**

### **Rússia: UE adota o 11º pacote de sanções económicas e individuais**

O Conselho [adotou](#) o décimo primeiro pacote de medidas restritivas económicas e individuais destinadas a reforçar as sanções da UE em vigor e a impedir que sejam contornadas. A fim de fazer face à crescente evasão às sanções da UE, a UE decidiu reforçar a cooperação bilateral e multilateral com países terceiros e a prestação de assistência técnica. Apenas nos casos em que a cooperação não produza os resultados pretendidos, a UE tomará medidas rápidas, proporcionadas e direcionadas, cujo único objetivo é privar a Rússia dos recursos que lhe permitem prosseguir a sua guerra de agressão contra a Ucrânia, sob a forma de medidas individuais adequadas que abordem a participação de operadores de países terceiros na facilitação da evasão.

Se, apesar das sanções individuais e de um maior empenhamento, a evasão continuar a ser substancial e sistémica, a UE terá a possibilidade de tomar medidas excecionais de último recurso. Nesse caso, o Conselho pode decidir, por unanimidade, restringir a venda, o fornecimento, a transferência ou a exportação de bens e tecnologias cuja exportação para a Rússia já esteja proibida - nomeadamente produtos e tecnologias do campo de batalha - a países terceiros cuja jurisdição se demonstre que correm um risco continuado e particularmente elevado de serem utilizados para contornar as regras.

Terminará igualmente a derrogação temporária concedida à Alemanha e à Polónia para o fornecimento de petróleo bruto proveniente da Rússia através da secção norte do oleoduto Druzhba. No entanto, o petróleo originário do Cazaquistão ou de outro país terceiro poderá continuar a transitar pela Rússia e ser importado para a UE através do oleoduto Druzhba.

### **Regulamento Liberdade dos Meios de Comunicação Social: Conselho finaliza mandato de negociação**

Os embaixadores dos Estados-Membros da UE [chegaram](#) a acordo sobre a posição do Conselho relativamente a um novo regulamento destinado a salvaguardar a liberdade, o pluralismo e a independência dos meios de comunicação social na UE. O Regulamento Liberdade dos Meios de Comunicação Social estabelecerá um quadro comum para os serviços de comunicação social no mercado

interno da UE e introduzirá medidas destinadas a proteger os jornalistas e os fornecedores de serviços de comunicação social contra ingerências políticas, facilitando simultaneamente o seu funcionamento no interior da UE.

A proposta de regulamento responde às crescentes preocupações existentes na UE quanto à politização dos meios de comunicação social, bem como à falta de transparência no que toca à propriedade dos meios de comunicação social e à afetação da publicidade estatal aos fornecedores de serviços de comunicação social. Procura estabelecer salvaguardas para combater as ingerências políticas nas decisões editoriais dos fornecedores de serviços de comunicação social, tanto públicos como privados, proteger os jornalistas e as suas fontes e garantir a liberdade e o pluralismo dos meios de comunicação social.

O regulamento baseia-se nas disposições da Diretiva Serviços de Comunicação Social Audiovisual de 2018, propondo nomeadamente um novo Comité Europeu dos Serviços de Comunicação Social para substituir o grupo de reguladores criado nos termos da referida Diretiva. O comité será composto pelas autoridades responsáveis pelos meios de comunicação social a nível nacional e aconselhará e apoiará a Comissão no sentido de promover a aplicação coerente das principais disposições da nova legislação em todos os Estados-Membros, nomeadamente fornecendo pareceres e ajudando a Comissão a elaborar orientações.



## Indústria

### **Auxílio estatal: Comissão aprova uma medida belga de 280 milhões de euros para apoiar a ArcelorMittal a descarbonizar a sua produção de aço**

A Comissão Europeia [aprovou](#), ao abrigo das regras da UE em matéria de auxílios estatais, uma medida belga de 280 milhões de euros destinada a apoiar a *ArcelorMittal Belgium* ("ArcelorMittal") na descarbonização parcial dos seus processos de produção de aço. A medida contribuirá para a realização dos objetivos da Estratégia da UE para o Hidrogénio, do Pacto Ecológico Europeu e do Plano Industrial do Pacto Ecológico, ajudando simultaneamente a pôr termo à dependência dos combustíveis fósseis russos e a acelerar a transição ecológica em conformidade com o Plano REPowerEU.

O auxílio, que assumirá a forma de uma subvenção direta e de um empréstimo em condições favoráveis, apoiará a construção de uma fábrica de ferro de redução direta. Juntamente com um novo forno de arco elétrico, a fábrica substituirá um dos dois fornos existentes. O gás natural será gradualmente eliminado dos processos de produção de aço. Em última análise, a fábrica funcionará com hidrogénio renovável e só será complementada com hidrogénio com baixo teor de carbono se não houver disponibilidade suficiente de hidrogénio renovável. Prevê-se que a fábrica comece a funcionar em 2026 e que produza 2,3 milhões de toneladas de ferro reduzido direto com baixo teor de carbono por ano.



## Investigação e inovação científica, ciência

### **Prémios do Novo Bauhaus Europeu e convite à apresentação de propostas da Iniciativa Urbana Europeia: conheça os vencedores**

A Comissão Europeia [anunciou](#) os 15 vencedores dos prémios do Novo Bauhaus Europeu (NBE) de 2023 e 14 projetos selecionados, que beneficiam de 65 milhões de euros de investimentos do primeiro convite à apresentação de propostas no âmbito da Política de Coesão no âmbito da Iniciativa Urbana Europeia — Ações Inovadoras. A cerimónia de entrega dos prémios terá lugar durante o [evento](#) em curso «NBE nas regiões e municípios», em Bruxelas, com a comissária Elisa Ferreira. Dos 61 finalistas, 15 vencedores com iniciativas exemplares do Novo Bauhaus Europeu receberão um prémio monetário de até 30 mil euros e um pacote de comunicação para os ajudar a desenvolver e promover os seus projetos e conceitos.

A terceira edição dos prémios recebeu mais de 1 400 candidaturas de Estados-Membros da UE e, pela primeira vez, candidaturas a iniciativas nos Balcãs Ocidentais. No contexto do Ano Europeu das Competências, os Prémios 2023 incluíram também uma vertente adicional centrada na educação e na aprendizagem. Os prémios celebram e distinguem exemplos inspiradores de projetos e ideias existentes de jovens talentos, a fim de tornar a Europa mais sustentável, bela e inclusiva. Descubra todos sobre os finalistas e os seus projetos na [página Web dos Prémios NEB](#). Os 14 vencedores do primeiro convite à apresentação de propostas da [Iniciativa Urbana Europeia — Ações Inovadoras](#) dedicado ao Novo Bauhaus Europeu provêm de diversos contextos urbanos da UE, representando 12 países da UE, com a maioria das cidades de pequena e média dimensão. De entre os vencedores do primeiro convite à apresentação de propostas de ações Inovadoras da EU é de destacar o projeto **Viana S + T + ARTS Centre** no domínio prioritário «Construção e renovação num espírito de circularidade e neutralidade carbónica».

Apoiados por 65 milhões de euros do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, os projetos vencedores servirão como uma nova geração de demonstradores NBE nos domínios da construção e renovação num espírito de circularidade e sustentabilidade, da preservação e valorização do património cultural, da adaptação e transformação de edifícios para soluções de habitação a preços acessíveis e da recuperação de espaços urbanos. Cada projeto receberá até um máximo de 5 milhões de euros de cofinanciamento do FEDER e a execução do projeto deverá ter lugar num período máximo de 3,5 anos. A iniciativa suscitou grande interesse em toda a UE, com 99 candidaturas de 21 Estados-Membros da UE e 125 autoridades urbanas envolvidas, 76 % das quais provenientes de cidades de pequena e média dimensão (menos de 250 mil habitantes).



### Orçamento da UE: Comissão propõe reforço do orçamento de longo prazo da UE para enfrentar desafios mais urgentes

A União Europeia tem enfrentado uma série de desafios inesperados e sem precedentes desde a adoção do Quadro Financeiro Plurianual (QFP) em 2020. Quando mal começávamos a sair de uma das mais profundas crises económicas mundiais do último século, a invasão brutal da Ucrânia pela Rússia teve enormes consequências humanitárias, económicas e orçamentais. Nos seus limites atuais, o orçamento da UE impulsionou uma resposta forte da UE, recorrendo à sua limitada flexibilidade e com uma ampla reprogramação. A resposta a estes múltiplos desafios levou os recursos do orçamento da UE à exaustão, prejudicando a capacidade do orçamento da UE para enfrentar até os desafios mais urgentes.

As [propostas](#) apresentadas visam permitir reforços específicos num número limitado de domínios prioritários, a fim de assegurar que o orçamento da UE possa continuar a cumprir os objetivos mais essenciais. Os principais elementos são: um mecanismo para a Ucrânia, um reforço do orçamento da UE para dar resposta às dimensões interna e externa das migrações, uma Plataforma de Tecnologias Estratégicas da Europa, bem como um mecanismo eficiente para fazer face aos custos de financiamento mais elevados do *NextGenerationEU*.

Mais informações na [conferência de imprensa](#), no [comunicado de imprensa](#) e no [documento com perguntas e respostas](#) e nos comunicados sobre «A Comissão propõe uma Plataforma de Tecnologias Estratégicas da Europa (STEP) para apoiar a liderança europeia no domínio das tecnologias críticas» ([comunicado de imprensa](#) e [documento com perguntas e respostas](#)), «A Comissão apresenta pacote adaptado para próxima geração de recursos próprios» ([comunicado de imprensa](#) e [documento com perguntas e respostas](#)), e «Ucrânia: A Comissão propõe criação de mecanismo específico para apoiar recuperação, reconstrução e modernização da Ucrânia» ([comunicado de imprensa](#), [documento com perguntas e respostas](#) e [ficha informativa](#)).

### Alterações propostas ao orçamento da UE são um claro passo em frente

Saudando as alterações propostas ao orçamento de longo prazo da União Europeia, os relatores do Parlamento [insistem](#) que o orçamento deve ter um mecanismo de resposta às crises. A Comissão Europeia apresentou uma [proposta](#), esta terça-feira, para rever e corrigir o quadro financeiro plurianual (2021-2027), à luz da crescente pressão sobre o orçamento da UE. As taxas de juro têm subido, assim como a inflação, como consequência de acontecimentos como a pandemia de COVID-19 ou a guerra russa na Ucrânia

«Congratulamo-nos com o facto de a Comissão ter reconhecido a dimensão dos desafios e ter dado resposta ao apelo do Parlamento no sentido de rever o quadro orçamental da UE. Desde a adoção do quadro financeiro plurianual em 2020, o mundo mudou de forma significativa. Depois da pandemia, temos agora uma guerra na nossa vizinhança, com múltiplas consequências, incluindo inflação e preços da energia elevados. Temos de apoiar a Ucrânia, atenuar as consequências económicas e sociais e construir uma União mais resiliente e competitiva. Atualmente, o orçamento da UE não é adequado à sua finalidade. Faltam-lhe os meios e a flexibilidade para responder às crises que enfrentamos e financiar novas necessidades e políticas.

O Parlamento definiu a sua posição numa [resolução adotada em 15 de dezembro de 2022](#). Hoje, dá-se um importante passo em frente no processo. Avaliaremos e responderemos rapidamente às propostas da Comissão.

Apelamos ao Conselho para que passe das palavras aos atos. Em Versalhes, em março de 2022, o Conselho Europeu salientou que a guerra de agressão da Rússia foi uma mudança tectónica na história europeia. Chegou o momento de isso se refletir no orçamento da UE. O Parlamento empenhar-se-á de forma construtiva. Faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para dispor, até 1 de janeiro de 2024, de um quadro financeiro plurianual revisto, equipado para responder às crises e satisfazer as expectativas dos cidadãos.»

### Orçamento da UE: Comissão apresenta um pacote de medidas adaptado à próxima geração de recursos próprios

Na sequência do compromisso assumido durante as negociações sobre o orçamento de longo prazo da UE para 2021-2027, a Comissão Europeia [concluiu](#) a sua proposta para uma próxima geração de recursos próprios. O pacote apresentado inclui um novo recurso próprio estatístico temporário baseado nos lucros das empresas. Na sequência do acordo político sobre o pacote Objetivo 55, que visa garantir que as políticas da UE contribuam para a neutralidade climática no nosso continente, a Comissão propôs igualmente um ajustamento das propostas relativas aos recursos próprios baseados no Sistema de Comércio de Licenças de Emissão (CELE) e no Mecanismo de Ajustamento Carbónico Fronteiriço (MACF) relativamente às propostas iniciais apresentadas em dezembro de 2021.

A proposta completa e atualiza o pacote para a próxima geração de recursos próprios [apresentado em dezembro de 2021](#). Nessa altura, foram propostas três fontes de receitas: uma baseada no regime de comércio de licenças de emissão, outra baseada nos recursos gerados pelo mecanismo de ajustamento carbónico fronteiriço proposto pela UE e uma terceira baseada na parte dos lucros residuais das multinacionais que serão reafetados aos Estados-Membros ao abrigo do recente acordo OCDE/G20 sobre a reafetação dos direitos de tributação («Primeiro pilar»). Estas fontes de receitas serão completadas por um recurso próprio estatístico ligado ao setor das empresas. Uma vez em vigor, este cabaz de novos recursos próprios assegurará um financiamento adequado do orçamento de longo prazo, incluindo o reembolso do *NextGenerationEU*.

### Orçamento da UE: Comissão propõe uma Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa (STEP) para apoiar a liderança europeia no domínio das tecnologias críticas



A Comissão Europeia [propôs](#) a Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa («STEP»). A STEP [reforçará](#) e mobilizará os instrumentos existentes da UE para mobilizar rapidamente apoio financeiro em benefício dos investimentos das empresas. A STEP permitirá igualmente orientar o financiamento existente para domínios tecnológicos que são cruciais para a liderança da Europa, contribuindo assim para condições de concorrência equitativas para os investimentos em todo o mercado único.

A STEP basear-se-á em programas existentes, como o InvestEU, o Fundo de Inovação, o Horizonte Europa, o Programa UE pela Saúde, o Programa Europa Digital, o Fundo Europeu de Defesa e o Mecanismo de Recuperação e Resiliência, e nos fundos da política de coesão. A fim de reforçar a capacidade de investimento especificamente afetada à promoção dos objetivos da STEP, a Comissão propõe ainda atribuir 10 mil milhões de EUR adicionais a programas concretos. No seu conjunto, os reforços dos quatro programas e instrumentos acima referidos (InvestEU, Conselho Europeu da Inovação, Fundo de Inovação, Fundo Europeu de Defesa) deverão conduzir a investimentos adicionais nas tecnologias críticas abrangidas pela STEP de cerca de 110 mil milhões de EUR.

Ao proporcionar incentivos financeiros no quadro dos fundos da política de coesão sob a forma de pré-financiamento e cofinanciamento mais elevados, os Estados-Membros são incentivados a redefinir as prioridades dos seus programas. Cada 5 % da reprogramação para as prioridades da STEP conduz à disponibilização de 18,9 mil milhões de EUR de recursos, para além dos 6 mil milhões de EUR a pagar a partir do Fundo para uma Transição Justa. O aumento do limite máximo no âmbito do MRR para a utilização de recursos relativamente aos produtos do InvestEU através dos seus compartimentos nacionais representa uma flexibilidade adicional para os Estados-Membros de 30 mil milhões de EUR potencialmente disponíveis para esses investimentos de soberania.



## Mar e Pescas

### Condições de bem-estar na criação de peixes em aquacultura

O [estudo](#) agora disponibilizado pelo Departamento de Políticas Estruturais e de Coesão da Direção-Geral de Políticas Internas do Parlamento Europeu investiga o bem-estar das principais espécies de peixes criadas na União Europeia e destaca os conhecimentos atuais sobre o bem-estar dos peixes, as lacunas de conhecimento, as necessidades dos peixes e os métodos de criação que são preocupantes para o bem-estar. O estudo centra-se nos sistemas de produção e nas fases de produção de uma forma específica para cada espécie. A investigação inclui uma revisão da literatura, uma avaliação do quadro regulamentar, uma consulta às partes interessadas, estudos de casos e uma análise *SWOT*. São igualmente apresentadas conclusões e recomendações políticas relevantes para o processo de decisão da UE.



## Mobilidade

### Aliança para a Aviação com Emissões Zero avança para a introdução de aeronaves a hidrogénio e elétricas

O comissário responsável pelo Mercado Interno, Thierry Breton, [participou](#) na segunda Assembleia Geral da Aliança para a Aviação com Emissões Zero (AZEA), em Le Bourget, França. A Assembleia Geral partilhou os progressos da Aliança na preparação para as aeronaves a hidrogénio e elétricas e contou com a presença de 180 participantes que representaram as 143 organizações-membro da Aliança, de toda a Europa e não só.

O relatório entretanto publicado refere que as aeronaves a hidrogénio e elétricas entrarão em utilização comercial durante esta década e que os próximos anos devem ser aproveitados para estabelecer um quadro regulamentar adequado. O relatório descreve igualmente a análise efetuada pelos grupos de trabalho da AZEA nos últimos seis meses e os próximos passos da Aliança.

A Comissão Europeia apoia o objetivo da entrada ao serviço de aeronaves a hidrogénio e elétricas. Desde o lançamento da AZEA, mais de 250 peritos da indústria trabalharam em seis grupos de trabalho em recomendações para enfrentar os principais desafios associados à introdução de aeronaves a hidrogénio e elétricas. Em particular, estão a determinar o local onde estas aeronaves irão operar inicialmente, a trabalhar em recomendações para a sua certificação em relação aos rigorosos requisitos de segurança da aviação, a elaborar orientações para preparar os aeródromos para as aeronaves a hidrogénio e elétricas e a determinar os volumes de energia descarbonizada e as infraestruturas associadas.

### Mortes na estrada: aumento de 6% após uma década de declínio

Em 2021, o número de pessoas mortas em acidentes rodoviários na UE [aumentou](#) 6% em comparação com 2020 (19 917 mortes em comparação com 18 834). Isto marcou uma mudança em relação ao declínio constante observado na década anterior. O aumento em 2021 foi registado após uma queda sem precedentes em 2020, que resultou das restrições da COVID-19 que afetaram o transporte de passageiros.

### Dados relativos às viagens aéreas: Conselho adota posição sobre legislação da UE em matéria de recolha e tratamento de dados

Os embaixadores dos Estados-Membros junto da UE [chegaram](#) a acordo sobre o mandato de negociação do Conselho respeitante a duas propostas legislativas relativas à recolha e transferência de informações antecipadas sobre os passageiros. As informações antecipadas sobre os passageiros (API) contêm elementos de identificação provenientes do documento de viagem e informações

básicas sobre o voo. Os dois projetos legislativos têm por objetivo facilitar a gestão das fronteiras externas da UE, bem como combater o terrorismo e a criminalidade grave.

Os dois regulamentos criarão um encaminhador para receber os dados API que lhe são transferidos pelas transportadoras aéreas. Por sua vez, o encaminhador vai transmitir dados API às autoridades nacionais responsáveis pelo controlo das fronteiras e pela aplicação da lei. A criação de um encaminhador único, um instrumento central que será desenvolvido por uma agência da UE, facilita a transferência de informações das transportadoras aéreas para as autoridades nacionais e reduz o risco de erros e abusos.

### **UE investe 6,2 mil milhões de euros em infraestruturas de transportes sustentáveis, seguras e eficientes**

A Comissão Europeia [selecionou](#) 107 projetos de infraestruturas de transportes para receber mais de 6 mil milhões de euros de subvenções da UE ao abrigo do Mecanismo Interligar a Europa (MIE), o instrumento da UE para o investimento estratégico em infraestruturas de transportes. Mais de 80 % do financiamento apoiará projetos que proporcionem uma rede mais eficiente, mais ecológica e mais inteligente de caminhos de ferro, vias navegáveis interiores e rotas marítimas ao longo da rede transeuropeia de transportes (RTE-T). Além disso, os projetos reforçarão os corredores solidários UE-Ucrânia, criados para facilitar as exportações e importações da Ucrânia.

Foi também dada prioridade ao financiamento das principais ligações ferroviárias transfronteiriças ao longo da rede principal da [RTE-T](#). Estes incluem, nomeadamente, o túnel de base do Brenner (que liga a Itália e a Áustria), o Rail Baltica (que liga os três Estados bálticos e a Polónia ao resto da Europa), bem como o troço transfronteiriço entre a Alemanha e os Países Baixos (Emmerich-Oberhausen), entre outros.

Os portos marítimos da Irlanda, Grécia, Espanha, Letónia, Lituânia, Países Baixos e Polónia receberão financiamento para desenvolver o fornecimento de energia em terra para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa dos navios atracados. Para ajudar a tornar o transporte por vias navegáveis interiores preparadas para o futuro, as infraestruturas ao longo das vias navegáveis transfronteiriças Seine-Escalda entre a França e a Bélgica serão modernizadas. Os portos fluviais do Danúbio e das bacias do Reno, como Viena e Andernach, também serão melhorados.



### **Proteção civil**

### **Aviões e helicópteros de combate a incêndios: Conselho adota posição para garantir financiamento**

O Conselho [adotou](#) a sua posição sobre um projeto legislativo que prorroga o prazo que permitirá à Comissão assegurar o financiamento de aviões e helicópteros de combate a incêndios para apoiar os Estados-Membros no combate aos incêndios florestais. Em 2019, o mecanismo *rescEU* foi criado como uma reserva de capacidades europeias de proteção civil que interviria para ajudar os Estados-Membros a proteger os cidadãos quando ocorressem catástrofes, como os incêndios florestais. Estas capacidades incluirão uma frota de aviões e helicópteros de combate a incêndios.

Para assegurar uma transição harmoniosa até à disponibilidade total da frota de combate a incêndios do *rescEU*, a Comissão pode, durante um período transitório até 31 de dezembro de 2024, conceder financiamento aos Estados-Membros para assegurar o acesso rápido às suas capacidades nacionais de combate aéreo a incêndios. Uma vez que a aquisição de aeronaves altamente especializadas não pode ser concluída antes do final de 2024, o período de transição para o aluguer de aviões e helicópteros de combate a incêndios florestais tem de ser prorrogado até ao final de 2027.



### **Regiões Ultraperiféricas**

### **Aberta consulta pública relativa ao POSEI**

Esta iniciativa [avaliará](#) a aplicação de regimes de apoio específicos da UE à agricultura no período de programação de 2014-2020. Os referidos regimes apoiam as regiões ultraperiféricas e as ilhas menores do mar Egeu da UE (regime POSEI e regime das ilhas menores do mar Egeu). Ambos os regimes partilham a mesma abordagem em termos de objetivos, estrutura e gestão financeira.

No âmbito da avaliação, a análise i) basear-se-á nas conclusões e nos ensinamentos retirados da execução dos regimes, ii) investigará o potencial de redução dos custos desnecessários e iii) identificará os domínios passíveis de simplificação e melhoria. Os resultados da avaliação serão utilizados para assegurar a utilização transparente e responsável do orçamento da UE, bem como a transparência e prestação de contas relativamente aos resultados alcançados. Caso se justifiquem alterações aos regimes a fim de tentar obter determinados resultados, estes podem também ser utilizados como contributo para a tomada de decisões futuras, incluindo para a avaliação de impacto.

As atividades de consulta visarão as autoridades públicas dos países da UE (nacionais, regionais e locais) responsáveis pela aplicação da PAC nas regiões em causa; as partes interessadas da cadeia de abastecimento, incluindo organizações de agricultores, transformadores, comerciantes, grossistas, retalhistas e respetivas associações; os consumidores e as organizações de consumidores,

bem como as organizações ambientais. Outras partes interessadas, incluindo o meio acadêmico, os investigadores, os cidadãos e os agricultores, terão igualmente a oportunidade de participar na consulta pública.



Saúde

### **Relatório Europeu sobre Drogas 2023 revela novos desafios para a Europa decorrentes de uma maior diversidade na oferta e no consumo de droga**

O Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT), baseado em Lisboa, publicou o [Relatório Europeu sobre Drogas 2023](#), que apresenta uma análise do consumo e da oferta de droga na Europa. O relatório mostra que estão a surgir novos desafios na Europa devido à maior diversidade da oferta e do consumo de droga. O novo sistema de alerta precoce, que surge com o novo mandato do OEDT, permitirá identificar novas ameaças e criar um sistema de alerta eficaz. Em julho de 2024, o OEDT tornar-se-á a nova [Agência da União Europeia de Luta contra a Droga](#), com um mandato reforçado.



Solidariedade Externa da União Europeia e Diplomacia

### **Conferência sobre a Recuperação da Ucrânia: von der Leyen e Dombrovskis mostram forte apoio da UE com o novo Mecanismo de 50 mil milhões de euros para a Ucrânia e 800 milhões de euros em acordos para mobilizar investimentos para a recuperação da Ucrânia**

Na [Conferência de Recuperação da Ucrânia 2023 em Londres](#), a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, [apresentou](#) os detalhes da proposta da Comissão para um novo Fundo para a Ucrânia que, se adotado pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho da UE, mobilizará até € 50 mil milhões em quatro anos na forma de doações e empréstimos. O Mecanismo apoiará os esforços da Ucrânia para manter a estabilidade macrofinanceira, promover a recuperação, bem como reconstruir e modernizar o país, ao mesmo tempo em que implementa reformas importantes na sua trajetória de adesão à UE entre 2024 e 2027. O Mecanismo sublinha o firme compromisso da UE em apoiar a Ucrânia na sequência da guerra de agressão em curso da Rússia e no seu caminho para a adesão à UE.

### **Global Gateway: UE investe 110 milhões de euros para promover a educação, a saúde e a energia verde na Zâmbia**

A comissária responsável pelas Parcerias Internacionais, Jutta Urpilainen, [anunciou](#) o reinício do apoio orçamental à Zâmbia e lançou três programas no valor de 110 milhões de euros no âmbito do "Global Gateway". O anúncio foi feito juntamente com o presidente Hakainde Hichilema e o ministro das Finanças e do Planeamento Nacional, Situmbeko Musokotwane. Os três programas centram-se na melhoria dos sistemas de educação e de saúde da Zâmbia, no aumento da energia verde e no reforço da segurança alimentar. Foi igualmente anunciada a intenção da UE e da Zâmbia de encetar negociações para um Memorando de Entendimento relativo a uma parceria estratégica sobre cadeias de valor sustentáveis de matérias-primas essenciais.

### **Sudão: UE compromete-se a conceder 190 milhões de euros de ajuda humanitária e de desenvolvimento suplementar**

Com o conflito no Sudão a causar um sofrimento indescritível ao país e a obrigar milhões de pessoas a fugir das suas casas em busca de segurança, a Comissão [comprometeu-se](#) a conceder um total de 190 milhões de euros de ajuda humanitária e ao desenvolvimento. Do total do novo pacote de ajuda da UE, 52 milhões de euros são afetados à assistência humanitária no Sudão para apoiar as pessoas mais vulneráveis afetadas pela crise. Outros 8 milhões de euros destinam-se a apoiar os países vizinhos do Sudão a fazer face à chegada das pessoas que fogem do Sudão. Além disso, 130 milhões de euros em cooperação para o desenvolvimento apoiarão a segurança alimentar, a resiliência e a saúde das pessoas mais vulneráveis.

Mais no Parlamento Europeu...

**[Calendário para 2023.](#)**



## OPORTUNIDADES DE EMPREGO, TRABALHO OU FORMAÇÃO EM BRUXELAS

Em aberto



### Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



### Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



### Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



### Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



### Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



### Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



### Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



### Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



### Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



### IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



## Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



## Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



## Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



## Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



## O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.

**Legenda:** **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

### Legenda:



Açores



Agricultura



Ambiente



Coesão e solidariedade interna da UE



BEI  
Biológico



Comércio, concorrência



Conselho Europeu / Conselho



Comissão Europeia



Comité das Regiões Europeu  
CoR



#### Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

#### Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

[gabinetebruxelas@azores.gov.pt](mailto:gabinetebruxelas@azores.gov.pt) | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

**Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!**